



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014.

O primeiro semestre de 2015 foi marcado por um cenário econômico desafiador e retração da indústria. O Banco Volkswagen, entretanto, apoiado em uma trajetória evolutiva de quase 60 anos, segue com uma significativa participação em vendas totais de veículos e foi responsável por 41,2% de todos os veículos novos vendidos pelo Grupo Volkswagen. Vale destacar o fortalecimento da parceria com as montadoras Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil, bem como com suas respectivas redes de concessionárias.

Neste sentido, o Banco Volkswagen segue desenvolvendo planos com condições e taxas atrativas, forma pela qual vem alcançando resultados importantes: total de ativos de R\$ 23,7 bilhões e operações de crédito e arrendamento mercantil de R\$ 20,7 bilhões.

DESTAQUES DO SEMESTRE

• Maior banco de montadora no Brasil, 16º colocado entre as instituições financeiras privadas e 21º no ranking dos 50 maiores bancos do país, segundo o critério de total de ativos, conforme dados do Banco Central do Brasil referente a 31 de março de 2015.

- O desempenho operacional positivo do Banco Volkswagen em 2015 refletiu-se na participação em vendas totais de veículos. O Banco Volkswagen foi responsável por financiar 41,2% de todos os veículos novos vendidos pelo Grupo Volkswagen, sendo 38,9% no segmento de caminhões e ônibus e 41,4% no segmento de automóveis.
- Emissão de Letras Financeiras no ano no valor de R\$ 763 milhões, atingindo a melhor performance de custo desde sua primeira emissão.
- Rating de crédito brAAA em escala nacional, há seis anos consecutivos, segundo classificação da Standard & Poor's.
- Índice de Basileia de 19,7% em 30 de junho de 2015.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As políticas de crédito do Banco Volkswagen estão em linha com as diretrizes do Grupo Volkswagen, que valorizam a manutenção da qualidade de ativos nos diversos contextos econômicos.

As operações de crédito e arrendamento mercantil do Banco Volkswagen em 2015 somaram R\$ 20,7 bilhões, com concentração de 92% entre os ratings AA, A, B e C, reafirmando seu histórico na manutenção da qualidade da carteira.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão colegiada

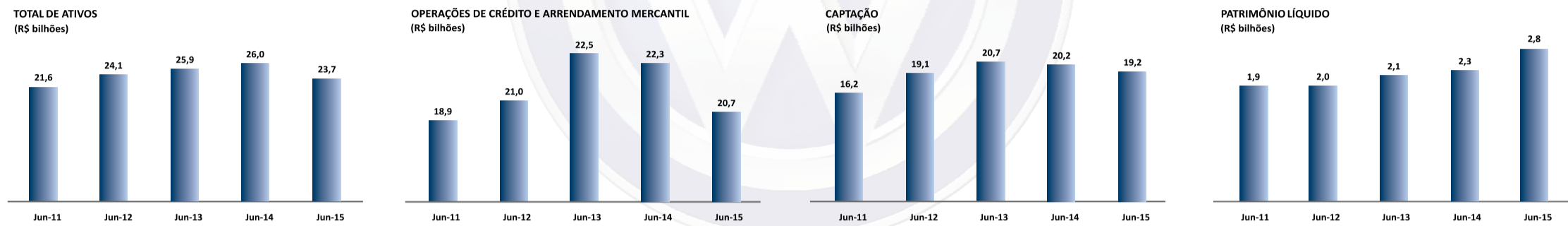
O Banco Volkswagen está alinhado às práticas avançadas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui uma estrutura de comitês de gestão que decidem de forma colegiada os assuntos relevantes. Adicionalmente, o Comitê Executivo tem como uma das principais atribuições assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas. Os comitês de gestão realizam todo o suporte e o acompanhamento para a execução das iniciativas atreladas ao plano estratégico.

Na busca constante das melhores práticas do mercado, o Banco Volkswagen participa ativamente nos mais relevantes fóruns de discussão e entidades do setor financeiro.

Compromisso com as regulamentações do setor

O Banco Volkswagen, como parte de um Grupo atuante em cerca de 50 países, adota práticas que atendem às necessidades da Matriz e órgãos reguladores de atividades financeiras na Alemanha.

Como empresa financeira instalada no Brasil, as operações do Banco Volkswagen estão em conformidade com os preceitos obrigatórios emanados pelas autoridades monetárias e fiscais, além da autorregulação da Febraban, o que reflete o compromisso com a transparência e a excelência na prestação de serviços.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

ATIVO	2015	2014
CIRCULANTE	12.871.869	14.525.111
Disponibilidades	2.645	9.861
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	1.402.437	1.658.892
Aplicações no mercado aberto	1.091.298	1.543.797
Aplicações em depósitos interfinanceiros	311.139	115.095
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	340.579	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	340.579	-
Operações de crédito (Nota 6)	10.138.997	10.846.808
Operações de crédito - setor privado	10.272.842	10.666.417
Operações de crédito vinculadas a cessão	252.247	532.898
Provisão para operações de crédito - setor privado	(386.092)	(352.507)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(3.205)	(6.409)
Arrendamentos a receber - setor privado	77.646	107.934
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(76.632)	(106.062)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(4.219)	(8.281)
Outros créditos	877.092	1.866.997
Créditos tributários (Nota 18)	482.775	932.306
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	177.504	354.654
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(888)	(2.002)
Diversos (Nota 7)	217.701	582.039
Outros valores e bens	113.324	148.962
Despesas antecipadas (Nota 8)	58.052	104.354
Outros valores e bens	55.272	44.608
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.401.127	10.756.178
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	135.331	147.516
Carteira própria (Nota 4)	93.166	135.755
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	42.165	11.761
Operações de crédito (Nota 6)	9.396.457	10.049.375
Operações de crédito - setor privado	9.726.416	10.122.736
Operações de crédito vinculadas a cessão	149.268	418.514
Provisão para operações de crédito - setor privado	(479.227)	(491.875)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(2.360)	(8.098)
Arrendamentos a receber - setor privado	40.234	71.811
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(39.336)	(71.289)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(3.258)	(8.620)
Outros créditos	838.952	499.471
Créditos tributários (Nota 18)	374.754	100.968
Diversos (Nota 7)	464.198	398.503
Outros valores e bens	32.747	67.914
Despesas antecipadas (Nota 8)	32.747	67.914
PERMANENTE	474.836	721.415
Investimentos	220.574	124.657
Investimento em controlada (Nota 9)	220.574	124.657
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	38	73
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (g))	209.468	565.408
Bens arrendados	342.271	1.024.781
Depreciações acumuladas	(132.803)	(459.373)
Intangível	44.756	31.277
Ativos intangíveis - líquido de amortização	44.756	31.277
TOTAL DO ATIVO	23.747.832	26.002.704

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2015	2014
CIRCULANTE	9.968.157	11.579.069
Depósitos (Nota 10)	2.113.939	3.809.385
Depósitos interfinanceiros	60.638	1.938.145
Depósitos a prazo	2.053.301	1.871.240
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	570.538	1.124.617
Recursos de letras financeiras	570.538	1.124.617
Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 12)	3.299.776	1.190.480
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 13)	3.300.526	3.360.419
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	73.770	70.615
Outras obrigações	609.608	2.023.553
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4.359	2.498
Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	211.317	760.857
Cretores por antecipação de valor residual (Nota 6)	50.991	303.504
Provisão para passivos contingentes (Nota 14)	-	841
Dívidas subordinadas (Nota 15)	-	279.315
Diversas (Nota 16)	342.941	676.538
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.817.095	11.882.962
Depósitos (Nota 10)	517.481	1.065.938
Depósitos a prazo	517.481	1.065.938
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	2.049.399	506.611
Recursos de letras financeiras	2.049.399	506.611
Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 12)	217.503	1.646.250
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 13)	5.196.936	5.526.523
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	859	110.027
Outras obrigações	2.834.917	3.027.613
Fiscais e previdenciárias (Nota 14)	548.965	602.114
Cretores por antecipação de valor residual (Nota 6)	23.162	55.049
Provisão para passivos contingentes (Nota 14)	161.808	129.012
Dívidas subordinadas (Nota 15)	1.018.152	1.712.094
Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 15)	871.251	-
Diversas (Nota 16)	211.579	529.344
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	179.212	195.515
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	2.783.368	2.345.158
Capital social de domiciliados no país	1.307.883	1.307.883
Reserva de lucros	1.321.587	909.534
Lucros acumulados	153.898	127.741
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.747.832	26.002.704

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.094.273	1.490.410
Operações de crédito	1.487.648	1.433.049
Operações de arrendamento mercantil	148.819	193.278
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	111.389	99.938
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	346.417	(235.855)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.503.705)	(935.279)
Operações de captação no mercado	(455.432)	(475.239)
Operações de empréstimos e repasses	(668.233)	1.363
Operações de arrendamento mercantil	(127.487)	(173.985)
Operações de venda de ativos financeiros	(20.092)	(64.256)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (g))	(232.461)	(223.162)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	590.568	555.131
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(335.121)	(323.207)
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20 (e))	43.348	47.378
Despesas de pessoal	(2.146)	(2.954)
Outras despesas administrativas (Nota 20 (b))	(175.461)	(167.985)
Despesas tributárias	(34.970)	(7.126)
Resultado de participação em controlada (Nota 9)	34.997	2.397
Outras receitas operacionais (Nota 20 (c))	50.855	70.337
Outras despesas operacionais (Nota 20 (d))	(251.744)	(265.254)
RESULTADO OPERACIONAL	255.447	231.924
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20 (f))	(10.872)	(9.438)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	244.575	222.486
Imposto de renda (Nota 18)	(51.242)	(51.474)
Contribuição social (Nota 18)	(31.335)	(36.548)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	161.998	134.464
Lucro líquido por ação do capital social no fim do semestre - R\$	0,52	0,43

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do semestre	161.998	134.464
Ajustes ao lucro líquido:		
Amortizações e depreciações	4.735	3.735
Resultado de participação em controlada	(34.997)	(2.397)
Provisão para devedores duvidosos	232.461	223.162
Resultado de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	103.644	94.616
Resultado de operações por empréstimos no exterior	542.102	(123.033)
Provisão para outros valores e bens	4.130	7.065
Ajustes de passivos fiscais e previdenciários e provisão para passivos contingentes	57.912	128.758
Tributos diferidos	(28.615)	(19.175)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	1.043.370	447.195
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(125.032)	126.253
Redução em operações de crédito e arrendamento mercantil	1.966.578	992.345
Redução em outros créditos e outros valores e bens	151.821	191.060
Imposto de renda e contribuição social pagos	(37.806)	(290.358)
VARIAÇÃO DE ATIVOS	1.955.561	1.019.300
Redução em depósitos	(1.144.539)	(2.427.134)
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	(96.736)	81.630
Aumento (redução) em obrigações por repasses - FINAME	(991.931)	82.403
Aumento em instrumentos financeiros derivativos	53.297	167.313
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos no exterior	(208.953)	1.265.566
Redução em outras obrigações	(364.541)	(767.408)
Redução em resultados de exercícios futuros	(9.372)	(15.027)
VARIAÇÃO DE PASSIVOS	(2.762.775)	(1.612.657)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	236.156	(146.162)
Aquisição de ativo intangível	(5.408)	(4.346)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(5.408)	(4.346)
Aumento (redução) em obrigações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	(310.639)	57.491
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(310.639)	57.491
(=) REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(79.891)	(93.017)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.484.973	1.761.770
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 2 (b))	1.405.082	1.668.753
(=) REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(79.891)	(93.017)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	Capital social realizado	Subvenção de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de lucros Reserva especial de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2013	1.307.883	18.515	75.407	808.889	-	2.210.694
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	134.464	134.464
Destinações:						
Reserva legal	-	-	6.723	(6.723)	-	-
Em 30 de junho de 2014	1.307.883	18.515	82.130	808.889	127.741	2.345.158
Em 31 de dezembro de 2014	1.307.883	18.515	95.941	1.199.031	-	2.621.370
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	161.998	161.998
Destinações:						
Reserva legal	-	-	8.100	-	(8.100)	-
Em 30 de junho de 2015	1.307.883	18.515	104.041	1.199.031	153.898	2.783.368

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volkswagen S.A. ("Instituição") está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. As operações da Instituição são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 26 de agosto de 2015.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404/76 e da Lei nº 6.385/76, sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As principais alterações promovidas pela Lei já estão contempladas nas demonstrações financeiras apresentadas.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para devedores duvidosos, para passivos contingentes, para imposto de renda ativo e passivo e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014

Em milhares de reais

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Aplicações em depósitos interfinanceiros		Aplicações em mercado aberto	
	2015	2014	2015	2014
Letras do Tesouro Nacional - LTN	431.101	1.013.798	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	660.197	529.999	-	-
Pós-fixado DI	-	-	311.139	115.095
	<u>1.091.298</u>	<u>1.543.797</u>	<u>311.139</u>	<u>115.095</u>

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Instituição adquiriu quotas subordinadas, classificadas como mantidos até o vencimento, de fundos de investimentos em direitos creditórios sob a forma de condomínio fechado com prazos de duração de 5 anos contados a partir da data de emissão, administrados pela BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Em 30 de junho, sua composição é a seguinte:

Início	FIDC	2015	2014
07/2012	Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos	45.820	51.916
12/2013	Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos	47.346	83.839
		<u>93.166</u>	<u>135.755</u>

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos da Instituição, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data. Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na BM&FBovespa aplicáveis a operações com características e prazos similares. Em 30 de junho, a carteira de derivativos é formada por operações de swap de taxa de juros e de variação cambial, conforme abaixo:

Tipo	Valor nominal	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	416.963	-	(859)	(4.927)
Swap de variação cambial - hedge de risco de mercado	3.057.805	382.744	(73.770)	351.344
	<u>3.474.768</u>	<u>382.744</u>	<u>(74.629)</u>	<u>346.417</u>
Circulante	-	340.579	(73.770)	-
Realizável/exigível a longo prazo	-	42.165	(859)	-

Tipo	Valor nominal	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	974.380	905	(102)	(1.259)
Swap de variação cambial - hedge de risco de mercado	2.881.625	10.856	(180.540)	(234.596)
	<u>3.856.005</u>	<u>11.761</u>	<u>(180.642)</u>	<u>(235.855)</u>
Circulante	-	-	(70.615)	-
Realizável/exigível a longo prazo	-	11.761	(110.027)	-

A estratégia de *hedge* da Instituição é se proteger da variação cambial dos empréstimos no exterior, referentes ao seu risco de moeda estrangeira, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foi documentada no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior. As operações de *hedge* mantidas pela Instituição em 30 de junho são classificadas como *hedge* de risco de mercado, e visam mitigar o risco de variação cambial.

Hedge de risco de mercado

Para se proteger da exposição à variação cambial do Euro e Dólar proveniente da contratação de empréstimos no exterior, a Instituição possui contratos de swap a vencer até 2017 com valor nominal no montante de R\$ 3.057.805 (2014 - R\$ 2.881.625). Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado positivo com reflexo no resultado de R\$ 351.344 (2014 - negativo em R\$ 234.596). Em 30 de junho de 2015 e de 2014 não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de *hedge*. A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e a constituição da provisão estabelecidas pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco; as respectivas provisões são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução, e levam em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2019 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 117.067 (2014 - R\$ 581.952), sendo que desse total R\$ 74.153 (2014 - R\$ 358.553) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.

(a) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2015	2014
Operações de crédito	20.400.773	21.740.565
Operações de arrendamento mercantil	137.227	209.249
Outros créditos - títulos e créditos a receber (i)	177.504	354.654
	<u>20.715.504</u>	<u>22.304.468</u>

(i) Refere-se a operações com características de concessão de crédito.

(b) Valor presente da carteira de arrendamento mercantil

	2015	2014
Bens arrendados	1.912	2.394
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	338.211	1.017.133
Depreciação acumulada de bens arrendados	(214.168)	(842.213)
Superveniência de depreciação	81.365	382.840
Perdas em arrendamento a amortizar (valor residual)	4.060	7.648
Créditos por antecipação de valor residual	(74.153)	(358.553)
Valor presente da carteira	<u>137.227</u>	<u>209.249</u>

(c) Operações de crédito vinculadas a cessão

A Instituição realizou cessões de crédito na modalidade "CDC" para fundos de investimentos em direitos creditórios, dos quais a Instituição detém a totalidade das quotas subordinadas (Nota 4). Conforme estabelecido na Resolução do CMN nº 3.533/08, as referidas cessões foram classificadas na categoria "com retenção substancial de risco e benefícios", cujo ativo cedido foi registrado em rubrica de operações de crédito vinculadas a cessão e o passivo registrado como obrigações por transferência de ativos com coobrigação (Nota 16). Os valores presentes a época e o valor da posição atual são:

(i) Valor presente a época

	Data início	Ativo	Passivo
Driver Brasil One Banco Volkswagen			
FIDC Financiamento de Veículos	07/2012	899.462	1.007.150
Driver Brasil Two Banco Volkswagen			
FIDC Financiamento de Veículos	12/2013	1.021.745	1.067.758
		<u>1.921.207</u>	<u>2.074.908</u>

(ii) Saldo contábil

	2015	2014	2015	2014
Driver Brasil One Banco Volkswagen				
FIDC Financiamento de Veículos	75.181	227.877	102.417	265.085
Driver Brasil Two Banco Volkswagen				
FIDC Financiamento de Veículos	326.334	723.535	344.401	759.780
	<u>401.515</u>	<u>951.412</u>	<u>446.818</u>	<u>1.024.865</u>

(d) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

Nível de risco	Curso anual		Curso normal		Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos		
AA	-	-	455.087	455.087	910.174	75
A	-	-	14.621.556	14.621.556	29.243.112	75.865
B	421.353	28.166	2.059.689	2.509.208	4.989.255	25.109
C	270.848	20.137	1.220.404	1.511.389	2.992.678	45.343
D	168.757	25.044	375.824	569.625	1.113.956	57.115
E	109.761	24.107	239.790	373.658	712.998	112.098
F	87.007	35.363	45.419	167.789	300.579	85.402
G	70.834	18.141	26.073	115.048	220.056	80.533
H	212.933	95.568	83.643	392.144	684.288	392.144
	<u>1.341.493</u>	<u>246.526</u>	<u>19.127.485</u>	<u>20.715.504</u>	<u>41.184.991</u>	<u>873.684</u>

Nível de risco	Curso anual		Curso normal		Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos		
AA	-	-	407.135	407.135	814.270	58
A	-	-	16.223.915	16.223.915	32.447.830	84.798
B	141.364	33.485	2.513.009	2.687.858	5.354.716	26.879
C	212.348	13.816	1.278.789	1.504.953	3.000.396	45.149
D	104.020	10.674	425.561	540.255	1.070.450	54.025
E	87.207	12.493	158.123	257.823	503.653	77.347
F	96.443	16.898	45.768	159.209	308.318	79.554
G	57.795	11.234	24.121	93.150	185.290	65.205
H	235.314	82.865	112.091	430.270	860.539	430.270
	<u>934.491</u>	<u>181.465</u>	<u>21.188.512</u>	<u>22.304.468</u>	<u>44.783.285</u>	<u>863.285</u>

(e) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2015	2014
vincendas		
Até 180 dias	381.694	6.463.384
De 181 a 360 dias	290.877	3.529.458
Acima de 361 dias	668.922	9.092.738
	<u>1.341.493</u>	<u>19.085.580</u>

	2015	2014
vencidos		
De 01 a 14 dias	8.607	41.905
De 15 a 60 dias	112.313	-
De 61 a 180 dias	86.989	-
De 181 a 360 dias	38.617	-
	<u>246.526</u>	<u>41.905</u>
	<u>1.588.019</u>	<u>19.127.485</u>

	2015	2014
vincendas		
Até 180 dias	272.000	7.252.609
De 181 a 360 dias	144.777	3.876.300
Acima de 361 dias	447.714	9.995.237
	<u>934.491</u>	<u>21.124.146</u>

	2015	2014
vencidos		
De 01 a 14 dias	24.785	64.366
De 15 a 60 dias	55.694	-
De 61 a 180 dias	69.020	-
De 181 a 360 dias	31.966	-
	<u>181.465</u>	<u>64.366</u>
	<u>1.115.956</u>	<u>21.188.512</u>

(f) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2015	2014
Pessoas físicas	8.100.465	8.735.322
Outros serviços	6.846.903	7.179.415
Comércio	4.692.724	5.186.897
Indústria	1.025.030	1.141.636
Rural	40.751	50.431
Habituação	9.518	9.477
Intermediário financeiro	113	1.290
	<u>20.715.504</u>	<u>22.304.468</u>

(g) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2015	2014
Saldo inicial	859.212	915.391
Constituição de provisão	232.461	223.162
Baixas por utilização	(217.989)	(275.268)
Saldo final	<u>873.684</u>	<u>863.285</u>

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 139.986 (2014 - R\$ 87.617). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 51.104 (2014 - R\$ 28.020) e o saldo das operações renegociadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 30 de junho é de R\$ 147.225 (2014 - R\$ 119.342).

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2015	2014
Devedores diversos - país (i)	174.403	535.827
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 14 (a))	446.286	380.147
Impostos e contribuições a compensar	60.966	64.324
Opções por incentivos fiscais	244	244
Total	<u>681.899</u>	<u>980.542</u>
Circulante	217.701	582.039
Realizável a longo prazo	464.198	398.503

(i) Refere-se, em 30 de junho de 2015, principalmente a valores em trânsito no montante de R\$ 111.257. Em 30 de junho de 2014, refere-se principalmente ao pagamento do Refis - COFINS (Nota 14 (d)) no montante de R\$ 308.266.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

Refere-se, principalmente, a comissões originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil, registradas na rubrica despesas antecipadas, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos que foram emitidos até 31 de dezembro de 2014. As despesas apropriadas no semestre findo em 30 de junho são de R\$ 57.508 (2014 - R\$ 85.550) (Nota 20 (d)). O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 90.799 (2014 - R\$ 172.268).

9. INVESTIMENTO EM CONTROLADA

	Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.	
	2015	2014
Informações sobre a investida:		
Número de quotas (i)	300.006.232	245.006.232
Participação no capital	99,99%	99,99%
Lucro líquido do semestre	34.997	2.397
Patrimônio líquido	220.574	124.657
Resultado da equivalência	34.997	2.397
Investimento	220.574	124.657

(i) Através de Instrumento Particular de Alteração de Contrato Social de 15 de dezembro de 2014, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 55.000, com a emissão de 55.000.000 novas quotas, homologado pelo BACEN em 26 de dezembro de 2014.

10. DEPÓSITOS

A carteira de depósitos está custodiada na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP a taxas pós-fixadas que variam de 97,5% a 106,8% DI (2014 a taxas pós-fixadas que variam de 98,0% a 107,0% DI). Em 30 de junho, é composta como segue:

	2015		2014	
	Interfinanceiros	A prazo	Interfinanceiros	A prazo
Até 90 dias	60.638	873.943	1.470.906	657.961
De 91 a 365 dias	-	1.179.358	467.239	1.213.279
De 1 a 3 anos	-	455.572	-	1.038.502
Acima de 3 anos	-	61.909	-	27.436
Total	<u>60.638</u>	<u>2.570.782</u>	<u>1.938.145</u>	<u>2.937.178</u>
Circulante	60.638	2.053.301	1.938.145	1.871.240
Exigível a longo prazo	-	517.481	-	1.065.938

11. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Refere-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, no montante de R\$ 2.619.937 a taxas pós-fixadas que variam de 99,0% a 106,8% DI, com vencimento até 2017 (2014 - R\$ 1.631.228 a taxas que variam de 99,0% a 106,8% DI, com vencimento até 2016).

12. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E DE 2014
Em milhares de reais

subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos;

(iv) Risco de Liquidez - em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.090/12, a área de gerenciamento de risco de liquidez atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos.

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.988/11, a Instituição implementou uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. As atividades funcionais do gerenciamento de capital são realizadas nas áreas da diretoria de *Back Office*; as decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao comitê executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo da Instituição. Maiores detalhes da estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Gestão de Capital estão disponíveis no site: www.bancovw.com.br/institucional/relacionamento investidor/gestão de risco.

(b) Outras despesas administrativas

	2015	2014
Despesas com serviços especializados	137.630	131.209
Despesas com registro de contrato	19.368	18.780
Despesas com publicidade	2.227	2.756
Despesas de comunicação e manutenção	8.285	7.405
Outras despesas administrativas	7.951	7.835
	<u>175.461</u>	<u>167.985</u>

(c) Outras receitas operacionais

	2015	2014
Recuperação de encargos e despesas	16.186	18.271
Reversão de provisões	3.487	4.198
Variação monetária ativa (i)	26.731	45.692
Outras receitas operacionais	4.451	2.176
	<u>50.855</u>	<u>70.337</u>

(i) Refere-se principalmente à atualização monetária de depósitos judiciais.

(d) Outras despesas operacionais

	2015	2014
Despesas com provisões operacionais (i)	15.868	44.675
Despesas com comissões diferidas (Nota 8)	57.508	86.550
Despesas com comissões	53.484	-
Despesas com descontos concedidos	71.078	35.087
Variação monetária passiva (ii)	20.810	65.615
Despesas com busca e apreensão	20.892	20.727
Outras despesas operacionais	12.104	12.600
	<u>251.744</u>	<u>265.254</u>

(i) Refere-se, principalmente, a despesas com constituição de provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias.

(ii) Refere-se à atualização monetária de provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias (Nota 13(b)).

(e) Rendas de tarifas bancárias

Referem-se, principalmente, a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

(f) Resultado não operacional

Refere-se à despesa com destinação de parte do imposto de renda - incentivos fiscais (Lei Rouanet) no montante de R\$ 350 (2014 - R\$ 998) e ao resultado negativo na alienação de bens no montante de R\$ 10.522 (2014 - R\$ 8.440).

(g) Avais e fianças

Referem-se à carta de fiança bancária emitida pela Instituição, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 30 de junho totaliza R\$ 5.535 (2014 - R\$ 4.939).

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória - MP 675, que determinou o aumento da CSLL de 15% para 20%. Tendo em vista o prazo de 120 dias para conversão da referida MP em Lei e considerando a insegurança quanto à efetiva manutenção dos termos originalmente previstos em MP, o efetivo registro do crédito tributário correspondente ao aumento de 5% da alíquota, ocorrerá somente no mês de setembro de 2015.

DIRETORIA

DÉCIO CARBONARI DE ALMEIDA

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA

THIERRY ROLAND SORET

CONTADORJOSÉ CARLOS GOBBO JUNIOR
CRC 1SP291532/O-8**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

Em atendimento à Resolução nº 3198/2004, do Conselho Monetário Nacional, e suas alterações posteriores, em Assembleia Geral Extraordinária do Banco Volkswagen S.A. ("Banco Volkswagen") realizada em 27.03.2009, foi aprovada a criação do Comitê de Auditoria do Banco Volkswagen.

Nos termos do Estatuto Social do Banco Volkswagen, o Comitê de Auditoria é composto, atualmente, por 03 (três) membros, eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2015, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2017.

Atuando com independência e em consonância com as disposições do Estatuto Social do Banco Volkswagen, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e da regulamentação aplicável, o Comitê de Auditoria tem como principais atribuições: (i) avaliar a qualidade e efetividade do sistema de controles internos e do gerenciamento de riscos do Banco Volkswagen; (ii) avaliar a atuação, qualificação e independência das Auditorias Interna e Independente; e (iii) analisar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen elaboradas pela Administração.

A Administração é responsável pelas políticas, processos e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen e na originação das informações utilizadas em sua elaboração. A Administração é, também, responsável pelas políticas, processos e procedimentos de controles internos que assegurem o adequado controle e monitoramento dos riscos do Banco Volkswagen e pela conformidade de suas atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna atua de forma independente na realização de trabalhos de aferição da qualidade dos processos, na avaliação dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos e na avaliação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é responsável pela auditoria das

demonstrações contábeis e emissão de opinião sobre a sua adequação, em todos os aspectos relevantes, em relação à posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Avalia, também, como resultado de seus trabalhos, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2015, destacam-se: (i) a revisão das demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015, incluindo notas explicativas, relatório da Administração e parecer da Auditoria Independente; (ii) o acompanhamento da efetividade das Auditorias Interna e Independente, inclusive quanto à definição e consecução de seu planejamento de trabalhos e à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen, além de regulamentos e políticas internas; (iii) a avaliação da efetividade dos sistemas de gestão de riscos e de controles internos do Banco Volkswagen; (iv) a realização de reuniões periódicas com executivos das áreas de negócios, gestão de riscos, tecnologia, operações, jurídico, tributário, contabilidade, controles internos e compliance; e (v) o acompanhamento das ações desenvolvidas pela Administração para atender às recomendações feitas pelos órgãos reguladores e pelas Auditorias Interna e Independente. Durante o desenvolvimento de suas atividades o Comitê de Auditoria formulou recomendações à Administração, com objetivo de robustecer o ambiente de controles internos.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações recebidas da Administração, nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, ou regulamentos e políticas internas que possam colocar em risco a continuidade das operações do Banco Volkswagen.

A política de independência e os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente no

semestre findo em 30 de junho de 2015 também foram avaliados pelo Comitê de Auditoria, que constatou não haver evidências ou fatos que possam prejudicar sua atuação, sua opinião sobre a integridade das demonstrações financeiras e a postura independente de suas ações. As atividades da Auditoria Interna foram acompanhadas pelo Comitê de Auditoria por meio de reuniões periódicas e da aprovação de seu plano anual e do acompanhamento de sua execução, relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2015, que constatou que os trabalhos produzidos pela Auditoria Interna têm respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria para formar sua opinião sobre os riscos e controles da organização.

Por todo o exposto, conclui o Comitê de Auditoria que: (i) os sistemas de gestão de riscos e controles internos são adequados ao porte e à complexidade dos negócios, não tendo sido detectadas deficiências relevantes que possam impactar sua efetividade; (ii) os trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente do Banco Volkswagen são satisfatórios, possuem qualidade e transparência; e (iii) as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015 encontram-se em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em vista dos resultados dos trabalhos que desenvolveu e com base no parecer da Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações decorrentes do contexto e alcance de sua atuação, recomenda à Diretoria a aprovação das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2015.

São Paulo, 26 de agosto de 2015.

O Comitê de Auditoria

Décio Carbonari de Almeida

Rafael Vieira Teixeira

Norberto Valdrigue

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Banco Volkswagen S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Volkswagen S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e

que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para

superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(g)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



São Paulo, 26 de agosto de 2015
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora
CRC 1SP192785/O-4